

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Perspectivas para o século XXI

A história da humanidade está longe de chegar ao fim. Mesmo que o mundo voltasse ao caos, que os elementos da natureza se envolvessem em desesperada luta, ficando tudo reduzido a escombros de mistura com os cadáveres carbonizados pelo Sol — imenso vulcão em combustão activa — ficariam reduzidas a cinzas muitas folhas em branco.

De ano para ano, de século para século as descobertas, as invenções sucedem-se; atropelam-se na marcha do tempo os mistérios do tempo e do espaço, apesar de a civilização continuar com a sua luz espargindo em todos os cantos da Terra, e as gerações criarem obstáculos ao caminho da perfectibilidade humana, que nunca será atingida.

A dignidade, o brio, o pudor vão sendo sombras que nem

sequer hão-de deixar vestígios. Passou a confundir-se o bem com o mal; a mulher, embora não na sua generalidade, tem perdido a sua feminilidade, abrindo cada vez mais o caminho para a sua emancipação, o que achamos muito natural desde que não descure os seus deveres de mãe, esposa ou filha, nem adquira os costumes varonis como as Amazonas dos tempos pagãos que, além de belicosas formavam um Estado por uma rainha.

A guerra mundial de 1914-1918 alargou mais o caminho para novas guerras que hão-de prosseguir através dos tempos cada vez mais dissolutos, colocando os povos em estado de constante alarme. Virão novos usos, novos costumes que em vez de intensificarem a luz da civilização hão-de ofuscá-la, o que muito poderá concorrer para o declínio das doutrinas da Cristandade. Não só destas doutrinas mas também da própria *virtude* que em vez de ser espontânea será *calculista*. Esta, no dizer dum filósofo, pratica o bem não porque odeie o mal mas porque *espera receber cem por cem*.

O homem mostrou sempre a sua coragem, o seu espírito aventureiro capaz de dominar os segredos da matéria, do espaço e do tempo.

Mas a civilização tem recuado a passos largos, o que nos indica fracas perspectivas para o futuro, ou seja para o século XXI que se aproxima.

Nestes tempos dissolutos, mesmo antes de alcançada essa época, os sexos confundem-se, como se confundem as espirais do fumo dos cigarros pendentes dos lábios dos jovens e adultos de ambos os sexos. Modificaram-se os usos e costumes, e melhor seria perpetuar-se o Entrudo do que dar-lhe a validade de três dias.

Quanto a respeito ao semelhante, anda pelas ruas da amargura; vai caminhando para os escombros do templo da velha civilização o respeito pelos pais, pela velhice, pelas crianças, embora estas em grande número vão dando indícios

POR
Capitão Mantas Massano

do indicativo presente dum futuro imperfecto.

Julgo que no século que se aproxima o homem atingirá o ponto culminante de todas as ciências, o *zenite* da técnica. Passeará no espaço como se passeia agora em amplas avenidas — salvo quando um veículo motorizado não tem a triste ideia de se intrometer com os transeuntes.

Existirão mais potentes engenhos de guerra que suplantarão os existentes na actualidade; bombas de hidrogénio de potencial superior à que a *titulo experimental* arrazou Hiroshima.

O pesadelo das guerras continuará a afligir a humanidade pacífica, enquanto a liberdade demasiada exterminará por completo a dignidade, o brio, o pudor como insulto à civilização que para entrar no mundo foi necessário correr muito sangue, suor e lágrimas.

Com a transformação de usos e costumes, será que o século XXI fará surgir do seu cofre de surpresas a legalidade do nudismo aos olhos dos curiosos e dos não curiosos? Este decerto se exhibirá então com maior desaforo nas praias, nos campos, cidades, enfim em todos os quadrantes do orbe, até mesmo em lugares onde durante séculos o impudor não fazia gala da sua exibição.

Apesar do nosso filantropismo, pouco confiamos em melhores dias, segundo o que a Escola do tempo nos vem ensinando.

À humanidade falta a boa vontade de formar um mundo melhor, não deixando ofuscar por completo a luz da civilização.

ECOS de CACIA

Dado os dois feriados deste mês e o atraso que se registava na saída do nosso jornal, não se publicou na semana passada o «Ecos de Cacia», embora contra nossa vontade.

Da falta pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos.

RAMALHO EANES

foi eleito Presidente da República Portuguesa

O acto eleitoral, realizado em todo o País no domingo, dia 27, decorreu com grande civismo e ordem

Resultados finais das eleições:

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Freguesias apuradas | 4 032 |
| Inscritos | 6 477 484 |
| Votantes | 4 885 624 |
| Afluência | 75,42 % |
| Branços ... 0,42 % — Nulos ... | 0,90 % |

| | |
|-------------------------------|---------------------|
| Ramalho Eanes | 2 967 414 — 61,54 % |
| Otelo Saraiva de Carvalho ... | 796 392 — 16,52 % |
| Pinheiro de Azevedo | 692 382 — 14,36 % |
| Octávio Pato | 365 371 — 7,58 % |

A posse do Presidente Eanes será em meados de Julho, após a publicação no «Diário da República» do mapa do apuramento geral das eleições.



Actividades musicais

por José Marques Baeta

ULTIMAMENTE temos verificado que as actividades musicais têm sido muito ventiladas para efeitos de impulso progressivo e desenvolvimento regional. Delas estamos cónscios de se poder vir a colher frutos satisfatórios desde que lhes sejam dispensadas as condições necessárias ao bom êxito.

O Distrito de Aveiro é um repositório de elementos válidos sob o ponto de vista de composição e artístico. Elementos dele originais têm dado a sua comparticipação em todos os sentidos, sendo relevante as inúmeras partituras que se encontram a ser executadas tanto no território nacional, como no estrangeiro, de que várias vezes nos orgulhamos de escutar com especial embriaguês artística, pela satisfação que nos proporcionam. A última partitura que nos lançou no reflexo artístico distrital, executada com especial arte e sensibilidade, deveu-se a um concerto da Banda do Beato, de Lisboa, levado a efeito no átrio da Estação do Rossio dos Caminhos de Ferro — Lisboa.

ção, que uma vez diminuída mais facilitará o *assalto dos demónios do mal*.

O que nos trará o século XXI? Melhores dias? É muito duvidoso.

Não se publicou a semana passada

O seu Maestro soube interpretar com especial relevância a sua composição, que até tivemos momentos de nos esquecer do local onde a dita filarmónica se encontrava a exhibir-se.

Na rádio muitos outros números temos escutado ultimamente, como motivo de lembrança para a mocidade, das composições excelentes que outrora circularam com entusiasmo entre a população, pois eram de fácil fixação auditiva e de repercussão incontestável de agradável sensibilidade e reprodução, mercê da especial intuição artística dos seus autores.

A Capital do Distrito dispõe actualmente dum Conservatório que pode espalhar nele maiores conhecimentos da Arte de Mozart, mas parece que lhe falta algo mais do que o ensino projectado da música, já que a arte musical não é só a execução rígida da música escrita, mas sim, também, o ensino da sensibilidade artística e seus conhecimentos indispensáveis para o seu desempenho integral na sua execução.

De vez em quando temos assistido a concertos de Orquestras em que se apresentam artistas consagrados na arte, com execuções de reportórios admiráveis, de incontestável valor, mas que nos deixam tristes pela falta de sensibilidade artística que nos revelam, pois a execução das notas é perfeita, mas esquecem-se de lhes imprimir o sabor artístico de maior sensibilidade. Alguns até de renome internacional.

Estarei enganado? É possível, mas tenho a impressão que os meus conhecimentos me não atraioam, bem como o contacto e uso desenvolvidos.

Assim, parece que se torna indispensável rever as estruturas distritais para que elas acompanhem a evolução crescente da actividade.

Educação sexual demasiado realista...

O professor, José Francisco Correia Vitória, da escola primária de Eirô, da freguesia de Silvã de Baixo, do concelho de Satão, dando exagerado realismo ao que está programado sob os temas da sexualidade, mandou despir quatro meninas e dois rapazes entre os nove e os dez anos, alunos da sua escola. É certo que num curso de reciclagem que andaram por todos os concelhos os professores sob assuntos progressistas recomendavam que aos pequenos alunos se dessem umas luzes dessas matérias. Porém, o desastrado professor sem ter em conta o quanto o seu gesto revoltaria os pais dos alunos, principalmente os das meninas, salvou-se de um esforço violento porque foi para férias. Mas o povo de Silvã, não permite que ele volte agora à escola, onde promoveu um quadro tão realista. A indignação dos progenitores das crianças atinge a fúria e é pois conveniente que mude de escola e de métodos tão escandalosamente imorais.

(De «O Comércio do Porto»)

POR A VEIRO

Suspensa a venda da Quinta do Canha

Face a dificuldades na resolução do problema da construção das 116 habitações na Quinta do Canha, havia o município, em anterior reunião, deliberado desinteressar-se do contrato de desenvolvimento e, ao mesmo tempo, pôr em basta pública o terreno em causa e o respectivo programa delineado para o efeito, procurando, deste modo, acelerar a construção daqueles fogos.

Na sua última reunião, a Comissão Administrativa deliberou suspender aquela resolução pelo período de 15 dias, dado que, um telefonema de Lisboa, do Fundo de Fomento da Habitação, entidade que demorava a resolução do problema, colocava o assunto noutra perspectiva, prometendo uma rápida solução.

Novo concurso para a construção de uma estrada

Uma vez que apenas tinha aparecido um concorrente para a adjudicação de um concurso público — a construção da estrada que liga Mataduchos, Carreira Larga e Paço — e, mesmo assim, com um caderno de encargos onerado em cerca de 700 contos, em relação ao previsto, a Comissão Administrativa da Câmara deliberou, na sua última sessão pública, proceder a novo concurso, sendo a base de licitação aumentada em mais de 20% da primitiva, que era de 1 313 902\$00.

Passagem de peões na Rua de Mário Sacramento

Por proposta da Comissão Municipal de Trânsito, foi deliberado na passada reunião camarária, colocar uma passagem de peões na Rna de Mário Sacramento, um pouco a sul do entroncamento com a Rua das Pombas, a fim de facilitar a passagem aos numerosos estudantes que, diariamente, atravessam aquela artéria de grande movimento, rumo à Escola Preparatória João Afonso de Aveiro. Decidido, ainda, a colocação das respectivas placas de sinalização.

Variante da estrada do Sobreiro

Está já a proceder-se às expropriações de terrenos destinados à construção da variante à E. N. 16, no Sobreiro, concelho e proximidades de Albergaria-a-Velha. Esta obra há muito que é desejada, pois a travessia da referida povoação de Sobreiro é acanhadíssima e, porque o cruzamento de veículos pesados de maior vulto é em certos pontos impossível, frequentes vezes regista «engarramentos» de trânsito e consequentes demoras e arrelias.

Amizade

O Arnaldo agradece e retribui o abraço

A's vezes sinto alegria
Lembrando-me que em Cacia
Encontrei amigo honesto!
Importa saber quem é...
Xerife não é: — É Zé!...
O acróstico diz o resto.

Luis Arnaldo

Concurso para um cartaz da «Agro-Vouga-76»

A Comissão Organizadora da «Agro-Vouga-76» dirigiu um convite aos artistas do distrito de Aveiro para apresentarem projecto para um cartaz destinado à propagação da «Feira-Exposição Agro-Vouga-76», a que há a intenção de conferir grande projecção e, assim, o relevo correspondente à importância que aquelas actividades têm neste distrito.

Esta exposição agro-pecuária realizar-se-á de 11 a 19 de Setembro próximo, no Rossio desta cidade.

Entre os projectos de cartaz apresentados, um júri a nomear atribuirá três primeiras classificações, com os prémios, respectivamente, de 5 000\$00, 3 000\$00 e 2 000\$00.

Os trabalhos concorrentes deverão dar entrada até 10 de Julho próximo na secretaria da «Agro-Vouga-76», no edifício da Junta Distrital de Aveiro, onde se encontra instalada, e que dará informações de pormenor sobre as condições do concurso.

O Teatro Aveirense encerra para férias

O Teatro Aveirense, a exemplo dos anos anteriores, encerrará as suas portas, e assim, suspenderá as suas sessões de cinema, por motivo de férias do seu pessoal e para proceder, entretanto, a algumas beneficiações da sala de espectáculos, de 1 a 30 de Julho.

Construção de ramais de alta tensão

Os Serviços Municipalizados de Aveiro abriram concurso, com termo em 22 de Julho, para «Construção de ramais de alta tensão a 15 kV».

O caderno de encargos encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas do expediente, na secretaria dos Serviços Municipalizados.

Subsídio camarário

Na transacta sessão pública da Câmara Municipal, foi deliberado conceder um subsídio de 3 000\$00 ao Centro Recreativo Eixense, para auxílio a diversas actividades daquela associação.

Parque de Campismo

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou, na sua última reunião pública, a localização do Parque de Campismo desta cidade, como se sabe, situado nos terrenos em frente ao Parque Municipal. Mais foi deliberado que os trabalhos se iniciassem de imediato.

Patrão-Mor da Capitania do Porto

Em substituição do 1.º tenente António Machado Rebelo, o qual terminou a comissão que vinha exercendo há quatro anos, assumiu, recentemente, as funções de patrão-mor da Capitania do Porto de Aveiro, o 2.º-tenente Manuel Gomes Severino.

Vende-se

Terreno para construção. Tratar com Branco, em Vilarinho.

De Sarrazola Ecos & Notícias

Falecimento. — No dia 24 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa deste lugar, pouco depois de ter jantado, o nosso amigo sr. Constantino Nunes Ventura, de 66 anos, casado com a sr.ª Laurinda Pereira Duarte e pai do sr. José Pereira Nunes Ventura, empregado na fábrica da lixa, em Aveiro, casado com a sr.ª Emilia Júlia Lourenço; e da sr.ª Maria Júlia Pereira Nunes Ventura, casada com o sr. Joaquim de Almeida Quintaneiro, empregado na fábrica de Celulose, moradores nesta localidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 24 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

De Azurva

Falecimento. — Após ter estado internada longo tempo em Coimbra, faleceu no dia 26 de Junho a sr.ª D. Deolinda dos Santos Garrido, de 42 anos, casada com o sr. Manuel Tavares Garrido, empregado na «Metalurgia Casal».

A extinta, que gozava de geral estima, era mãe da menina Margarida dos Santos Garrido e de Carlos Manuel e Paulo Jorge dos Santos Garrido; filha do sr. José Francisco dos Santos; irmã dos srs. José e Salvador Pereira dos Santos, de Esgueira, de onde ela também era natural; e nora do nosso amigo sr. Manuel da Cruz Garrido, deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento de pessoas deste lugar, de Esgueira e Aveiro.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 3 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto «OS SPLASH»

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

★

No dia 10 de Julho, às 22 horas

«CENTRAL», do Troviscal num igual festival popular

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 25-6-976:

- 1.º Prémio ... 52416
- 2.º " ... 38150
- 3.º " ... 54312

Restrição de divisas para turismo externo

O Ministério das Finanças tornou público, no dia 20 do corrente, um comunicado relativo às novas restrições de saída de divisas para efeitos de turismo no estrangeiro aplicadas a partir do dia imediato. Dado o seu interesse, a seguir transcrevemos na íntegra o referido comunicado:

«1 — No âmbito do plano de acção governativa que tem em vista criar condições para a diminuição do déficite de pagamentos externos, foram tomadas medidas tendentes a reduzir os gastos turísticos no estrangeiro, tendo em conta as actuais possibilidades do país.

Com efeito há que ratear nas despesas menos essenciais em favor das que possam repercutir-se favoravelmente na melhoria do aparelho produtivo nacional, condição indispensável para se poder ultrapassar a actual fase de desequilíbrio dos pagamentos externos, cujas consequências maiores se deseja evitar.

2 — É neste contexto que se reduziram os limites para gastos turísticos no estrangeiro aos seguintes valores:

a) Pessoas de idade igual ou superior a 18 anos, 7.000\$00 (sete mil escudos);

b) Pessoas de idade igual ou inferior a 18 anos, mas igual ou superior a 12 anos, 4.000\$00 (quatro mil escudos).

c) Pessoas de idade inferior a 12 anos, 2.000\$00 (dois mil escudos).

3 — Quem tenha viajado depois de 12 de Junho de 1975 e tenha gasto mais do que os limites agora fixados, não pode adquirir moeda estrangeira antes de 1 de Setembro de 1976, ainda que o prazo de um ano, contado a partir da data de referência para a formação do respectivo ano, lá tenha decorrido, o qual passa agora a ser contado entre 1 de Setembro de cada ano e 31 de Agosto do ano seguinte.

4 — As pessoas que tenham adquirido moeda estrangeira e ainda não tenham efectuado a sua viagem ao estrangeiro, devem vender a parte que ultrapasse os valores que podem transportar consigo, sem o que não poderão sair do país.

5 — As novas disposições entram em vigor a partir da próxima segunda-feira, dia 21.»

★

Manifesto de vinhos e aguardentes

Os vinicultores da área da Junta Nacional do Vinho deverão manifestar obrigatoriamente até ao dia 10 de Julho, nos ex-Grêmios da Lavoura ou organismos que os substituíram, os vinhos e aguardentes que tenham em adega em 1 desse mês.

As declarações deverão ser feitas em boletins impressos de modelo apropriado, que se encontram nos referidos organismos, e devem mencionar, separadamente, as quantidades por vender e as já vendidas, mas ainda existentes em adega por conta do comprador.

Torna-se necessário que os vinicultores não deixem de manifestar as existências dos referidos produtos, pois que a sua falta ou inexactidão lhes poderá ocasionar prejuízos.

Revertendo todos os elementos para um mais perfeito conhecimento dos problemas da vitivinicultura serão naturalmente os pro-

dutores a ser beneficiados com a apresentação dos manifestos agora pedidos.

★

Adiado até data a determinar o seguro automóvel obrigatório

Foi de novo adiado, desta vez «até data a determinar», segundo um decreto-lei do Ministério das Finanças, publicado no «Diário da República», o seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.

Como se sabe, a obrigatoriedade deveria ter entrado em vigor no dia 1 de Julho de 1975, tendo, nessa ocasião, sido adiado para 1 de Outubro daquele ano, facto que também não obteve êxito, dada a impossibilidade da aplicação do decreto-lei que estabelecia aquela obrigatoriedade, antes da reestruturação do sector de seguros.

★

Novos limites de velocidade nas estradas

Uma portaria do Ministério dos Transportes e Comunicações, publicada no «Diário da República», fixa novos limites de velocidade, menos restritivos que os anteriores, introduzidos em 22 de Novembro de 1973, por ocasião da chamada «crise do petróleo».

De acordo com o diploma, os motociclos simples e os automóveis ligeiros de passageiros e mistos sem reboque poderão circular a uma velocidade máxima instantânea de 90 quilómetros horários nas estradas, fora das localidades, sendo de 120 quilómetros horários o limite nas auto-estradas.

Os restantes veículos poderão transitar até uma velocidade máxima de 70 quilómetros horários nas estradas, mantendo-se nas auto-estradas os valores fixados pela lei.

Notícias locais

Anjinho para o Céu

Em casa de seu avô sr. José Augusto de Oliveira Dias, morador na rua do Correguinho, em Cacia, faleceu no dia 18 do corrente o menino Carlos Porfírio Dias, de 1 ano de idade, filho do sr. António Pardinha de Oliveira Dias e de sua esposa sr.ª Maria Manuela Pires Porfírio, residentes em S. João de Loure.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação de numerosas crianças e muitos adultos e o rev. pároco.

Conduziu a chave do caixãozinho o seu pai.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

Velhos tempos...

Ao Ventura Dias com a velha amizade

As raparigas de Angeja
De Cacia e Sarrazola
E as moças de Vilarinho
Lembram sereias cantando
Quando vão lavar ao Vouga,
Que desliza de mansinho!...

Zé Aleixo

PÁGINA DE ANGEJA

Que comemoração do "Dia da Criança" em Angeja?

Angeja, 18 de Junho de 1976

Ex.º Senhor Director

Foi publicado no jornal do dia 5/6/76 de que V. Ex.ª é muito digno director um artigo sobre as comemorações do dia mundial da criança em Angeja e no qual foram feitas algumas considerações acerca das professoras das escolas velhas da referida freguesia.

O artigo não era assinado e supomos, portanto, ser da responsabilidade de V. Ex.ª. Sendo assim, as professoras das escolas velhas acham-se no direito de dar alguns esclarecimentos:

1.º — Somente os muros das escolas velhas foram pintados porque a escola da Cruz se encontrava em funcionamento com a telescola e não iríamos perturbar o trabalho dos alunos. As professoras e alunos da referida escola participaram nas comemorações nas, por V. Ex.ª chamadas, escolas velhas.

2.º — A pintura dos muros das escolas está autorizada e é um dos pontos dos trabalhos das crianças segundo os actuais programas.

Depois dos esclarecimentos que lhe fornecemos, gostaríamos de fazer a V. Ex.ª, que tão habilmente dirige esse jornal, duas perguntas:

1.º — Qual a formação pedagógica de V. Ex.ª que lhe permite chamar «disformes bonecos» aos desenhos feitos pelas crianças?

2.º — Por que motivo nunca se insurgiu V. Ex.ª contra a propaganda eleitoral que se encontrava escrita nas paredes e que as crianças tiveram que cair antecipadamente?

Não precisamos afinal dos «bons contos da Câmara».

Para finalizar pretendemos informá-lo que enviaremos ao M.E.I.C. uma fotocópia do artigo de V. Ex.ª apenas para darmos conhecimento superior como é «fácil» às professoras do ensino primário cumprir os programas e dinamizar as populações especialmente quando os órgãos de informação local nos dão «todo o apoio».

Em conformidade com a lei de imprensa, ao abrigo do Art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro, pedimos a V. Ex.ª a publicação do nosso esclarecimento.

As professoras

Maria Manuela Reis Lopes de Oliveira
 Maria Arlete de Oliveira Pereira
 Elisabete Esteves Cravo Silva
 Maria Manuela Lemos Nunes da Silva
 Maria Alice de Jesus Maia de Queirós
 Maria Odete da Silva Lopes Batista Gomes
 Maria Rodrigues Pereira
 Raquel Maria Teles Pinto Reis
 Maria Manuela Gamelas da Naia e Silva Rodrigues

Nota da Redacção

O formulado pedido de publicação desta carta — expresso na mesma — evocando como temor a Lei de Imprensa, trouxe-nos a admiração das Senhoras Professoras não saberem também que para o cumprimento daquele diploma deveriam ter submetido ao reconhecimento notarial as suas assinaturas e procedido antecipadamente ao pagamento do espaço que por ventura viesse a exceder o da primeira notícia, como está determinado.

Ouvindo o autor da local, acordamos na publicação — por favor — deste chamado «esclarecimento», na certeza de que as Senhoras Professoras se compenetrarão de que uma imposição conduz outra imposição.

A resposta às duas perguntas formuladas neste esclarecimento será oportunamente dada pelo autor, já que este se encontra ausente, em gozo de férias.

Quanto a nós, que nos vimos envolvidos num assunto a que não somos estranhos, também gostaríamos de saber, pelas Senhoras Professoras, qual a missão do jornalista?

Será que os jornais, na época actual, só devem servir para tecer elogios?

Dá a entender que as Senhoras Professoras não estão de acordo com a crítica, mas parece que ela até está certa.

O «Dia Mundial da Criança» foi comemorado em todas as escolas da região, com reuniões de trabalho, recreio, desporto, etc. — tal como aconteceu em Cacia, onde as crianças se concentraram na Casa do Povo e assistiram a um espectáculo integrado naquelas comemorações — mas não se danificaram os edifícios como em Angeja. E então, ou os outros professores não cumpriram com o programa ou estas — como *progressistas* — fizeram o melhor.

Falecimento. — No dia 19 do corrente, faleceu na sua casa do Cabeço, desta freguesia, a sr.ª Ana Alves de Jesus, de 82 anos, casada com o sr. Henrique Nunes da Silva e mãe dos srs. José Nunes da Silva Cruz e Eugénio de Almeida Nunes e da sr.ª Benilde Alves da Silva, casada com o sr. Virgílio Joaquim da Silva, residentes em S. João de Loure.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação de uma irmandade

e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e coroas, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Festas da Banda

Nos dias 10 e 11 de Julho próximo, realizam-se nesta freguesia as «Festas da Banda», para estreia de novo fardamento e peditério em seu benefício.

Do programa faz parte um concerto musical, missa de festa, romagem ao cemitério, cortejo de oferendas e baile à noite.

O programa é o seguinte:

DIA 10 (Sábado) — Pelas 22 horas, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense sairá da sua sede a tocar até à Praça da República, onde em seguida fará um concerto público.

DIA 11 (Domingo) — Às 10 horas, na igreja paroquial, missa de festa cantada pela Banda; em seguida romagem ao cemitério com a Banda, em homenagem de saudade aos sócios e executantes falecidos; às 15 horas, cortejo de oferendas a favor da Banda e leilão na Praça; à noite, com início às 21,30 horas, grandioso baile dedicado aos sócios e famílias e oferendas, abrilhantado por um excelente conjunto musical.

Ajude a nossa Banda, colabore e mande a sua oferta!

*

Festas de Nossa Senhora do Carmo. — No lugar do Fontão, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 17, 18 e 19 de Julho próximo as imponentes festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, com o seguinte programa:

DIA 17 (Sábado) — Um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do lugar.

DIA 18 (Domingo) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros despertará o povo. Às 11 horas, Missa Solene. Em seguida sairá uma majestosa Procissão, pelo itinerário do costume. Das 16 às 20 horas, arraial com a participação dos conjuntos «Esperança», de Vila Nova de Gaia, e «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha). Às 22 horas, início do festival nocturno, com o conjunto «Imperial», de Vagos.

DIA 19 (Segunda-feira) — Às 22 horas, começará o último festival, abrilhantado pelo conjunto «Central», do Troviscal (Bairrada).

De Frossos

Falecimento. — No dia 26 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria Gonçalves Rodrigues, de 60 anos, moradora na rua de Entre-Casas, casada com o sr. Manuel Pereira Duarte e mãe dos srs. António Rodrigues Gonçalves e Teófilo Rodrigues Duarte, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Comunhão solene. — Como costume, realizou-se no dia 26 do corrente a comunhão solene das crianças desta freguesia, integrada na comemoração do dia de S. Paio, padroeiro desta freguesia.

Aproveitamento agrícola no Vouga

Caminho «Porto Mateus Dias» vai ser realidade por força do povo

«Eu, meus Senhores acredito em dinamizações de base. Acredito que nós somos capazes de resolver o nosso problema. Acredito que os senhores têm na mão a solução dos vossos problemas.

Escolher as melhores soluções, chegarem à conclusão que são mais que vizinhos, são cidadãos de um País; chegarem à conclusão que são mais que conterrâneos, são homens que têm de deixar, não, filhos mais ricos ou mais pobres, mas filhos mais válidos, como cidadãos de um País». — referiria.

O capitão-tenente Faria dos Santos, comandante da Capitania do Porto de Aveiro, no decurso de um plenário de agricultores de Angeja, realizado no salão da Banda daquela localidade, para se definir a viabilidade de construção de uma vala — obra orçada em cinco mil contos — com a finalidade de possibilitar que os campos em tempo de cheia estejam enxutos e de os regar no tempo de seca, para dar caminhos laterais à mesma, que possibilitarão, em qualquer altura do ano, acessos às propriedades.

Obra de relevante significado, tendo em conta as características dos solos ainda do facto de no Inverno, as águas do Vouga os inutilizarem, conta em princípio com uma participação estatal de 70% em relação aos 5 mil contos e pode vir a ser perfeitamente integrada no Plano de Aproveitamento do Baixo e Médio Vouga.

Aliás, esta obra dará a possibilidade de um maior aproveitamento das terras — que no Inverno, já se disse, estão quase sempre alagadas —, teria um custo de 40 mil contos, se fosse integrada no Plano Global de Aproveitamento dos Terrenos do Vouga.

«Olhe, sr. Governador o campo é, realmente, tão rico na nossa maneira de ver e na menira como o trabalhamos que parece-nos até que o campo merecia mais que o caminho «Porto Mateus Dias». Se o sr. Governador não se importasse, mandava lá uma equipa de técnicos para verificar da razão que estamos aqui a apresentar. É o sr. Governador mandou lá imediatamente os técnicos.

Na semana seguinte estavam lá e, não há dúvida que admiraram que tinhamos aqui uma riqueza extraordinária e que não está a ser explorada. Os exploradores da riqueza que temos aqui somos nós, na medida em que trabalhamos o campo em más condições, e essas más condições, sobretudo as de trabalho juntam-se às outras, porque o campo sendo mal trabalhado o seu nível de produtividade é do mais fraco que pode haver.

E, então, concordou realmente que era de se fazer aqui mais alguma coisa do que o «Porto Mateus Dias», diria, no plenário, a certa altura, André Dias da Costa Abreu, ao citar aos presentes alguns factos relacionados com as diligências feitas até então, antes ainda do capitão-tenente Faria dos Santos dizer de «como um homem do mar entrava pela terra dentro».

Os agricultores presentes, concordaram que era de se avançar com a obra, que virá em benefício de todos, e para além de oferecer terrenos para o corte da vala também dava trabalho. A ajuda financeira que falta (os restantes 30%) será combinada entre todos, no meio da realidade que vai ser a ajuda do IRA e da promessa da Armada de oferecer o gasóleo necessário para o trabalhar das máquinas.

No mais, falará a vontade do povo pois que a obra é um sonho

de há muito tempo que só agora se poderá tornar realidade! É uma obra de interesse para o Povo e que só será possível se for apoiada pelo Povo. Não haverão caminhos laterais sem a boa vontade dos confinantes.

A vala será construída no caminho actualmente existente pois terá de ter, no mínimo, três metros e dez, para, daqui para a frente poder ser limpa, sempre que necessário, por máquinas cuja lâmina tem essa largura. Para os caminhos laterais os confinantes vão ter o seu sacrifício cedendo um pouco dos seus terrenos: o combro e o carreiro que nada produzem, e só mais uns escassos centímetros que não irá além dos setenta. Será que se vão negar a esse pequeno sacrifício dizendo não a tão grande benefício?»

As pessoas disseram sim. Não mais espera das promessas. «Mãos ao trabalho» foi a palavra de ordem, pois que o futuro pertence-lhes.

Diga-se que plenários similares se vão realizar em Canelas, Fernelã e Sarrazola, zonas agrícolas do Vouga que vão beneficiar do empreendimento popular. Que o digam os prejuízos das cheias!... — Jesus Zing.

(Transcrito de «O Comércio do Porto», de 19/6/1976)

De Aradas

Parque de Jogos do F. C. Bom-Sucesso. — Prossegue com grande entusiasmo, no Bom-Sucesso, a subscrição pública para a construção do Parque Desportivo que em breve ali será um facto, a nível de freguesia.

Segue mais uma lista de donativos:

| | |
|----------------------------|-------------|
| Transporte ... | 153.700\$00 |
| Manuel Maria N. Coelho | 1.000\$00 |
| Armando Castro Marnoto | 500\$00 |
| Francisco Duarte Lopes | 500\$00 |
| Manuel Augusto Castro | 500\$00 |
| José Gonçalves Andias | 1.000\$00 |
| Casimiro Ratola da Silva | 1.000\$00 |
| Eduardo Madail Ferreira | 500\$00 |
| Inocência Marques | 500\$00 |
| Manuel Nunes Génio | 500\$00 |
| Anibal José P. Gateira | 500\$00 |
| António Marques Rebelo | 500\$00 |
| Francisco da Costa | 500\$00 |
| Manuel Conceição Maio | 1.000\$00 |
| Viriato Ramos de Castro | 500\$00 |
| João Santos Gonçalves | 500\$00 |
| Manuel de Oliveira Estrela | 250\$00 |
| Mário Rodrigues de Matos | 500\$00 |
| Carlos Alberto F. da Silva | 500\$00 |
| A transportar ... | 164.450\$00 |
| M. M. | |

Vende-se

Pela melhor oferta, propriedade sita na Rua do Laranjal (Perto da Capela) — CACIA.

Entrar em contacto com Helena Luc — Av. Afonso III, 81, r/c - Esq., ou telef. 834551, em Lisboa.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO POPULAR

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

veste pais
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202



PORTO
RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEIÇÃO!
RODRIGUES PINHO & C.ª
TELEF. 239 00 72 MILA NOVA DE GAIA

Aneótas

— Pare! Está multado por não ter observado os sinais luminosos.

— Não os observei? Ora essa! Estive a observá-los quase 5 minutos, mas por fim aborreced-me. São sempre as mesmas cores.

*

— Quanto leva daqui para Aveiro?
— São 50\$00 — respondeu o chauffeur de praça.
— Mas tenho ali quatro malas. Quanto leva por cada uma?
— Nada. As malas vão de graça.
— Então leve-me as malas que eu vou no autocarro.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 28-3-1976)

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,33 Semi-directo vindo de Lisboa | 1,27 Semi-directo para Lisboa |
| 6,06 Tranvia | 4,15 Semi-directo para Lisboa |
| 7,05 Tranvia | 6,58 Tranvia |
| 7,59 Tranvia | 7,41 Tranvia |
| 8,43 Tranvia | 8,35 Semi-directo para Lisboa |
| 9,46 Tranvia | 10,16 Tranvia |
| 11,33 Tranvia | 11,04 Semi-directo para Lisboa |
| 12,57 Tranvia | 11,30 Tranvia |
| 15,13 Tranvia | 13,57 Tranvia |
| 16,25 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,07 Automotora para Lisboa |
| 18,30 Tranvia | 17,28 Tranvia |
| 19,44 Semi-directo | 18,41 Tranvia |
| 21,44 Tranvia | 20,20 Tranvia |
| 23,10 Semi-directo vindo de Lisboa | 21,55 Tranvia |

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|------------------|--------------------------|
| 11,12 Directo | 6,25 Tranvia até Coimbra |
| 12,15 Rápido | 7,56 Foguete |
| 14,41 Automotora | 10,27 Foguete |
| 17,24 Foguete | 15,21 Foguete |
| 20,07 Foguete | 19,38 Rápido |
| 22,37 Foguete | 20,59 Directo |

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequiera
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Carimbo de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 44
(Em 4 de Julho de 1976)

Este concurso engloba dois jogos do torneio de competência, um da meia-final da III Divisão e os restantes da Taça Internacional 76.

| | |
|--------------------------|---|
| Montijo - Salgueiros | 1 |
| União Tomar - Beira Mar | 1 |
| Tirsense - U. Coimbra | 1 |
| Holbaek - Guimarães | x |
| Belenenses - Pogon | 1 |
| Young Boys - Malmo | 1 |
| Offenback - U. Teplice | 1 |
| Innsbruck - B. Ostrava | 2 |
| Zurique - Áustria Viena | x |
| Duisburg - BRNO | 1 |
| Sp. Trnava - Atvidaberg | 1 |
| Ostende - I. Bratislava | 2 |
| Sturm Graz - Djurgardens | 1 |

Prognóstico para o Concurso N.º 45
(Em 11 de Julho de 1976)

Este concurso inclui seis jogos dos torneios de competência e sete da Taça Internacional.

| | |
|-------------------------------|---|
| Montijo - Beira Mar | x |
| União Tomar - Salgueiros | 1 |
| Paredes - Académico Viscu | 1 |
| Vila Real - Vilanovense | 1 |
| Lusitano - Odivelas | 1 |
| Alcochetense - União Leiria | 2 |
| I. Bratislava - Guimarães | 1 |
| Naestved - Belenenses | 1 |
| B. Ostrava - Eintracht B. | 1 |
| A. Salzburgo - Spartak Trnava | x |
| Ostende - Holbaek | 1 |
| Pocon - Oster | 1 |
| Graz - Row Rybnik | 1 |

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 -- LISBOA

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO